



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*  
3315-2107



## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CAMPUS CENTRAL**

### **GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Esdra Marchezan Sales

Paula Apolinário Zagui

Pedro Rebouças de Oliveira Neto

Yuri Feldman Cabral da Silva

### **GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

TNS Bianca Valente de Medeiros

TNS Irani Lopes da Silveira

### **REVISOR**

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN.

Março/2014.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**

Vice-Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Chefe de Gabinete

**Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**TNS. Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup> Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Verônica Maria de Araújo Pontes**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof<sup>a</sup> Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> Verônica Maria de Araújo Pontes	AAI
Prof <sup>a</sup> .Ms. Ana Karine Moura Saraiva	PROEG
Prof. Josildo José Barbosa da Silva	PROPEG
Prof <sup>a</sup> . Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	PROEX
TNS Irani Lopes da Silveira	PROPLAN
TNS Francisco Lobato da Assunção	PROAD
TNS Bianca Valente de Medeiros	PRORHAE
Verônica Yasmim Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade Externa - CDL
Nilson Brasil Leite	Comunidade Externa - ACIM

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Esdra Marchezan Sales	Docente
Paula Apolinário Zagui	Docente
Pedro Rebouças de Oliveira Neto	Técnico-administrativo
Yuri Feldman Cabral da Silva	Discente

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CAN</b>	Campus de Natal
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	<b>AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PELO CORPO DOCENTE:</b>	23
	1025101 - Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo) (Bach.)	23
	1025102 - Comunicação Social (Habilitação em Publicidade e Propaganda) (Bach.)	24
	1025103 - Comunicação Social (Habilitação em Radialismo) (Bach.)	24
<b>QUADRO 2</b>	<b>AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PELO CORPO DISCENTE:</b>	25
	1025101 - Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo) (Bach.)	25
	1025102 - Comunicação Social (Habilitação em Publicidade e Propaganda) (Bach.)	25
	1025103 - Comunicação Social (Habilitação em Radialismo) (Bach.)	26
<b>QUADRO 3</b>	<b>Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV</b>	36
	Comunicação Social - Jornalismo	37
	Comunicação Social – Radialismo	37
	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	37
<b>QUADRO 4</b>	<b>Ingresso do estudante no curso</b>	38
	Comunicação Social - Jornalismo	38
	Comunicação Social - Radialismo	38
	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	39
<b>QUADRO 5</b>	<b>Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados</b>	39
	Comunicação Social – Jornalismo	39
	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	39
	Comunicação Social – Radialismo	40
<b>QUADRO 6</b>	<b>Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1 e 2012.2</b>	40
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2009	41
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime	41

	de trabalho	
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	42
<b>QUADRO 10</b>	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	43
<b>QUADRO 11</b>	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	43
<b>QUADRO 12</b>	Área de formação do corpo docente	46
<b>QUADRO 13</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012	46
<b>QUADRO 14</b>	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	46
<b>QUADRO 15</b>	Número de disciplinas ministradas por professor	47
<b>QUADRO 16</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	48
<b>QUADRO 17</b>	Corpo Técnico Administrativo	48

### LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Titulação	42
<b>GRAFICO 2</b>	Regime de trabalho	42
<b>GRAFICO 3</b>	Tempo de serviço	43

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	10
2	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	11
3	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Comunicação Social</b>	12
4.1.1.2	Salas de aula	13
4.1.1.2.1	Para 18 alunos	13
4.1.1.2.2	Para 16 alunos	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes, sala para reuniões e coordenação	13
4.1.1.4	Auditório	14
4.1.1.5	Instalações sanitárias	15
4.1.1.6	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.7	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.8	Biblioteca	15
4.1.1.9	Laboratório de Informática	15
4.1.1.10	Laboratório de Audiovisual	16
4.1.1.11	Laboratório de Rádio	16
4.2	<b>RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS</b>	16
4.2.1	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	16
4.2.2	<b>Corpo docente do curso</b>	17
4.2.3	<b>Reunião com os discentes do curso</b>	19
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	19
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Quanto aos serviços da Biblioteca	20

4.2.3.5	Quanto ao acesso à internet para o curso	20
4.2.3.6	Quanto à reprografia	20
4.2.3.7	Instalações Físicas	20
4.2.4	<b>Reunião com os docentes do curso de Comunicação Social</b>	21
4.2.4.1	Coordenação administrativa – direção do curso	21
4.2.4.2	Coordenação pedagógica – coordenação do curso	21
4.2.4.3	Quanto às atividades acadêmicas, o processo de ensino-aprendizagem e a avaliação	21
4.2.4.4	Quanto à biblioteca	21
4.2.4.5	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	22
4.2.4.6	Quanto às condições físicas: estruturas e serviços	22
5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	23
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	23
6	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE</b>	26
6.1	INFRAESTRUTURA	26
6.1.1	Infraestrutura na Habilitação de Jornalismo	26
6.1.2	Infraestrutura na Habilitação de Radialismo	28
6.1.3	Infraestrutura na Habilitação de Publicidade e Propaganda	29
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	31
6.2.1	Habilitação de Jornalismo	31
6.2.2	Habilitação de Radialismo	32
6.2.3	Habilitação de Publicidade e Propaganda	33
7	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	34
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	34
7.1.1	<b>Ato de criação do curso</b>	34
7.1.2	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	34



7.1.3	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	34
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	36
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	36
7.3.1	<b>Corpo discente</b>	36
7.3.2	<b>Corpo docente</b>	41
7.3.3	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	48
8	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	48
8.1	DOS COMENTÁRIOS	48
8.1.1	<b>Para a direção da faculdade</b>	48
8.1.2	<b>Para o departamento do curso</b>	49
8.1.3	<b>Para a administração central</b>	49
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	49
8.2.1	<b>Para a direção da faculdade</b>	49
8.2.2	<b>Para o departamento do curso</b>	49
8.2.3	<b>Para a administração central</b>	49

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em COMUNICAÇÃO SOCIAL, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Comunicação Social do Campus Central foi realizado durante os meses de agosto e setembro de 2013, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 11 de março a 11 de abril de 2013, referentes ao semestre letivo 2012.2.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Comunicação Social que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Comunicação Social.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente

## 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 3.1. ENDEREÇO

Rua: Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48

Bairro: Bairro Costa e Silva Município: Mossoró/RN

CEP: 59625-620 Fone/Fax: (84) 3315-2227

Chefe: Prof. Fabiano José Morais da Silva

### 3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

O curso foi criado pela Resolução 054/2002 – CONSEPE, de 02/10/2002, recepcionou sua primeira turma de alunos no segundo semestre de 2003 e foi reconhecido pelo Decreto Estadual nº 21.113, de 24 de abril de 2009.

#### **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Comunicação Social que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: salas de aula, instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

##### **4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

###### **4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Comunicação Social**

O Curso de Comunicação Social funciona em um prédio com uma sala climatizada que abriga o Departamento, onde ficam juntos secretaria e sala dos professores, uma sala de grupo de pesquisa, uma Rádio Universitária com duas antessalas climatizadas, uma sala climatizada para Laboratório de Informática com 16 computadores, 3 salas para 48 alunos, 6 salas para 16 alunos, uma sala climatizada para Laboratório de Audiovisual, um Auditório climatizado para 50 pessoas e um espaço climatizado onde futuramente funcionará a Rádio Universitária. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação constatou-se que acontece de modo satisfatório. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar após a chegada da nova empresa, com muitas filas e demora para atendimento e com máquinas eventualmente apresentando defeito.

Há que se mencionar ainda a previsão de se montar duas estruturas: Estúdio de TV e Estúdio de Fotografia, que estão sendo planejado pelos professores da área em conjunto com o setor de engenharia da Pró-reitoria de Administração. Para tanto, será necessária uma série de equipamentos, conforme descrito no Anexo I deste relatório.

#### **4.1.1.2. Salas de aula**

##### **4.1.1.2.1. Para 48 alunos**

- a) Dimensão – Satisfatória
- b) Acústica – Insatisfatória, pois o áudio de uma sala interfere em outra.
- c) Iluminação – Insatisfatória.
- d) Ventilação – Insatisfatória, pois os ventiladores não funcionam adequadamente, não ventilam o suficiente e quando funcionam provocam muito ruído. O ideal é que as salas sejam climatizadas, pois o conforto térmico influencia na aprendizagem dos alunos.
- e) Mobiliário – Insatisfatório, pois: as carteiras são antigas e desconfortáveis, além de não possuir carteiras para canhotos e pessoas com sobrepeso; os birôs de professores são antigos e em ruim estado de conservação; não possui kit multimídia.
- f) Limpeza e conservação – as paredes necessitam de pintura, pois estão sujas e exalam cheiro de mofo. Além disso, há uma parede em estado crítico, com rachadura que aparentemente compromete a estrutura.

##### **4.1.1.2.2. Para 16 alunos**

a) Dimensão – Insatisfatória, pois as salas são estreitas e pouco ergonômicas para aula.  
Exemplo: dificuldade para projeção de datashow.

- b) Acústica – Insatisfatória, pois o áudio de uma sala interfere em outra.
- c) Iluminação – Insatisfatória.
- d) Ventilação – Insatisfatória, pois os ventiladores não funcionam adequadamente, não ventilam o suficiente e quando funcionam provocam muito ruído. O ideal é que as salas sejam climatizadas, pois o conforto térmico influencia na aprendizagem dos alunos.
- e) Mobiliário – Insatisfatório, pois: as carteiras são antigas e desconfortáveis, em condições precárias especialmente para os canhotos, além de não possuir carteiras para pessoas com sobrepeso; os birôs de professores são antigos e em mau estado de conservação; não possui kit multimídia.
- f) Limpeza e conservação– as paredes necessitam de pintura, pois estão sujas e exalam cheiro de mofo.

##### **4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria, direção, departamentos, salas para docentes e reuniões e coordenação**

- a) Dimensão – Insatisfatória, pois reúne quatro salas (secretaria, sala dos professores e

reuniões e sala do chefe) em um único espaço, separados apenas por divisórias de PVC.

- b) Acústica – Insatisfatória, pois as divisórias de PVC prejudicam o isolamento acústico.
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Satisfatória.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insatisfatória, pois falta mobília para guardar e organizar correspondências, as cadeiras estão em mau estado de conservação, faltam cadeiras, falta impressora que atenda a demanda.
- f) Limpeza e conservação – Insatisfatória, pois as paredes e o teto precisam de manutenção. Eles estão descascados e aparentando mofo.

#### **4.1.1.4. Auditório**

- a) Dimensão – Insatisfatória, tendo em vista a quantidade de alunos do curso, as 50 vagas são insuficientes para eventos como palestras, apresentações, etc.
- b) Acústica – Satisfatória.
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Insatisfatória, pois o ar-condicionado não refrigera a sala a contento, principalmente quando as 50 vagas estão ocupadas.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insatisfatória, pois falta mobília adequada para guardar equipamentos, há dez cadeiras quebradas, faltam cadeiras para canhotos e pessoas com sobrepeso, não possui datashow fixo na sala, não possui microfone, falta um melhor sistema de som, não possui tela para projeções, não possui bancada e mobília adequada para eventos (mobília para microfone, mesa para palestrantes), computador é obsoleto.
- f) Limpeza e conservação – Insatisfatória, com problemas de conservação nas paredes.

#### **4.1.1.5. Instalações sanitárias**

Obs: não dispomos de instalações sanitárias próprias para os alunos, técnicos e docentes do curso. Aproveita-se as instalações da FACEM, que ficam próximas ao Departamento.

- a) Dimensão – Insatisfatória, pois não possui acessibilidade (espaço para acesso de cadeirantes).
- b) Acústica – Insatisfatória, pois as divisórias são abertas.
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Insatisfatória, pois não tem janelas.

- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insatisfatória, pois: não possui adaptação a cadeirantes; As portas são antigas, muitas sem fechadura e com espaço para banhos abertas, sem paredes divisórias, nem portas; falta papel higiênico, sabonete para lavar as mãos e papel toalha.
- f) Limpeza e conservação – Insatisfatória, pois frequentemente falta água para descarga, a limpeza é realizada em horários inadequados, com interdições e bloqueio de acesso frequentes em horário de grande fluxo. Além disso, as paredes são sujas e pouco conservadas.

#### **4.1.1.6. Condições de acesso para pessoas com deficiência**

Insatisfatória, pois apesar de haver duas rampas de acesso às salas, faltam condições de acesso aos banheiros e as salas de aula dificultam a circulação de cadeirantes.

#### **4.1.1.7. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes**

O curso de Comunicação Social dispõe de um Laboratório de Informática, com 16 computadores e Internet. Tendo em vista não haver monitor para o laboratório, definiu-se que o acesso de estudantes apenas pode ser feito sob supervisão de professor para evitar maiores danos, o que acaba, de certo modo, restringindo o acesso dos alunos.

#### **4.1.1.8. Biblioteca**

Não possui biblioteca setorial.

#### **4.1.1.9 Laboratório de Informática**

- a) Dimensão – Insatisfatória, pois não possui espaço para turmas com mais de 16 alunos.
- b) Acústica – Satisfatória.
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Insatisfatória, pois o equipamento de ar-condicionado precisa de manutenção e não refrigera a sala uniformemente.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insatisfatório, pois: o quadro branco está manchado, prejudicando anotações e a projeção de datashow; a mobília dos computadores está em péssimo estado de conservação; os computadores são obsoletos, alguns estão em manutenção, não dispõem dos softwares adequados para ministrar aulas específicas de cada habilitação; não há cadeiras suficientes para os alunos; não possui kit multimídia, para dar suporte às aulas.

- f) Limpeza e conservação – Insatisfatória, pois: há muita poeira nos computadores; as paredes e o teto precisam de manutenção, aparentando mofo; a sala exala mau cheiro, pois não há circulação de ar, nem entrada de luz.

#### **4.1.10 Laboratório de Audiovisual**

- g) Dimensão – Insatisfatória, pois não possui espaço próprio para alunos e professores, pois a sala é improvisada.
- h) Acústica – Não possui para produção audiovisual.
- i) Iluminação – Não possui para produção audiovisual.
- j) Ventilação – Satisfatória.
- k) Mobiliário e aparelhagem específica – Insuficiente, considerando os itens que foram solicitados e que ainda não foram atendidos (ver Anexo I)
- l) Limpeza – Satisfatória.

#### **4.1.11 Laboratório de Rádio**

- m) Dimensão – Insatisfatória, pois não possui espaços suficientes para o desenvolvimento das atividades laboratoriais e didáticas necessárias.
- n) Acústica – Insatisfatória, pois não há isolamento acústico.
- o) Iluminação – Satisfatória.
- p) Ventilação – Satisfatória.
- q) Mobiliário e aparelhagem específica – Insuficiente; ar-condicionado emite ruídos que impossibilitam a gravação das peças de áudio, tendo que ser desligado. Além disso, há uma série de equipamentos que precisam ser adquiridos para um melhor funcionamento.
- r) Limpeza – Satisfatória.

### **4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.**

#### **4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio**

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número insatisfatório para garantir o bom funcionamento.

No corpo técnico, para atender questões administrativas, o curso tem 01 Técnico de



Nível Superior e 01 Agente Técnico Administrativo e, para atividades envolvendo gravação e edição audiovisual, 01 Técnico em Audiovisual. Além deles, encontram-se lotados na Rádio Universitária/Laboratório de Rádio, 01 Locutor/Programador, 01 Técnico de Áudio e 01 Técnico de Rádio. Todos técnicos os citados integram o quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 01 com escolaridade de nível médio, 01 com Nível Superior e 04 com pós-graduação *lato sensu*. Além disso, atualmente o curso possui cinco técnicos com contrato temporário, sendo 01 auxiliar de limpeza, 02 Técnicos em audiovisual e 02 locutores a serviço da Rádio Universitária, ambos com 40 horas semanais de carga horária. No que se refere aos serviços administrativos, considera-se a necessidade de um técnico para a Rádio Universitária/Laboratório de Rádio. No que se refere aos serviços especializados do Laboratório de Audiovisual, identifica-se a necessidade de realização de concurso público para os cargos que estão sendo ocupados por temporários, com regime de 40 horas semanais.

Em verdade, o cargo Técnico em Audiovisual possui rotinas que vem sendo desvirtuadas, pois, na prática, os servidores ocupantes deste cargo trabalham acumulando duas funções, quais sejam Editor de Imagem e Operador de Câmera de Cinema e TV. Desse modo, para evitar desvios/acúmulos de função e querelas judiciais, entende-se que seja necessário contratar mais quatro servidores efetivos, dois para o cargo de “Operador de Câmera de Cinema e TV” e dois para o cargo de “Editor de Imagem”. (conversar com Fabiano).

No que se refere à limpeza, identifica-se a necessidade de mais um auxiliar de limpeza, tendo em vista que há dois blocos, com salas de aula, secretaria, laboratórios e auditório.

Considerando que o curso de Comunicação Social está passando por um processo de reformulação, em que as habilitações serão transformadas em cursos de graduação, é necessário ainda trabalhar com a previsão de contratação de, pelo menos, mais 06 servidores técnicos administrativos efetivos, sendo 3 de nível superior e 3 de nível médio. Estes servidores seriam distribuídos entre os novos departamentos e a possível nova faculdade.

#### **4.2.2. Corpo docente do curso**

O curso conta em seu quadro permanente com 14 professores no ano letivo de 2013, dos quais, 09 professores têm quarenta horas semanais e 05 têm Dedicção Exclusiva. Esse número revela-se insuficiente, uma vez que o Projeto Pedagógico reza que cada habilitação deve ter, no mínimo, 06 professores. A única habilitação que conta com um número satisfatório de professores é Jornalismo, são 06 ao todo. A habilitação de Publicidade conta

atualmente com 03 docentes, pois duas professoras efetivas acabaram de se desligar da instituição, a pedido. Por sua vez, a habilitação de Radialismo conta com 05 professores, sendo que três destes docentes tem formação em Jornalismo e um deles já manifestou o interesse em se vincular a esta habilitação. O que tem ajudado a manter o quadro docente do curso em situação regular é a presença constante de professores substitutos, sendo atualmente 02 contratados para ministrar disciplinas de Publicidade e Propaganda e 02 para disciplinas de Radialismo.

Além disso, com a futura transformação das habilitações em cursos de graduação, prevista para ser aplicada para o PSV 2014 com ingresso em 2015, o quadro de professores precisará ser ampliado. Ao todo, considerando o quadro atual, será necessários contratar um mínimo de 04 professores efetivos para Jornalismo e 07 para Publicidade e Propaganda, e 05 para Radialismo tendo em vista os estudos das novas matrizes, a manutenção da periodicidade anual de ingresso de estudantes e uma média de dois professores por disciplina em cada semestre letivo.

Quanto ao tempo de serviço dos docentes efetivos, o curso conta com 05 professores com menos de cinco anos de exercício; 09 com mais de cinco anos e menos de dez. Esse dado aponta que 35,7% do quadro têm menos de cinco anos de instituição, 65,3% % têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2012, 5 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 7 desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 8 coordenaram projetos de pesquisa e 10 docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 03 professores desenvolveram atividades de monitoria, e 08 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2012. No segundo semestre, foram 06 docentes envolvidos em monitoria.

Quanto à titulação dos docentes, no último levantamento, feito em 2009, eram 03 professores apenas com Graduação, 03 com Titulação de Especialista, 14 com titulação de Mestre e 01 com titulação de Doutor. Atualmente, no ano de 2013, o curso conta com 01 graduado, 10 mestres e 03 doutores. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 03 docentes estão cursando doutorado, e 01 está cursando mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento de seu quadro docente e que dentro de três anos deverá duplicar o seu número de doutores.

### **4.2.3. Reunião com os discentes**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Comunicação Social. Foi realizada uma reunião com uma representação de estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

#### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso**

Os discentes declararam desconhecer o diretor da faculdade, o diretor é distante da realidade do curso, não compreende as necessidades inerentes e específicas do curso.

#### **4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso**

Os discentes afirmaram que o chefe do departamento é presente e possui atuação básica, no entanto, algumas atitudes são ineficazes não correspondendo em resultados e melhorias para o curso.

#### **4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem**

Para os discentes a instituição não oferece condições para a realização da maioria das atividades acadêmicas, estas são realizadas devido ao esforço e financiamento dos alunos e professores. As aulas de campo são insuficientes devido à ausência destas condições, e as que existem são custeadas pelos próprios alunos e professores do curso.

Os discentes declararam que os professores são capacitados tecnicamente, no entanto, deixam a desejar na didática. Já os professores dos primeiros semestres como português, sociologia, filosofia não possuem a mesma dedicação dos demais professores do curso, provavelmente, por não serem professores do departamento de comunicação social não cumprem os horários nem planejam as aulas. As habilitações em radialismo e publicidade possuem quantidade insuficiente de professores específicos da área.

Os discentes consideram as avaliações satisfatórias, sendo práticas e teóricas e de forma continuada.

#### **4.2.3.4 Quanto aos serviços de Biblioteca:**

Os discentes relataram que o espaço físico da biblioteca é insuficiente e possui acústica ruim. O acervo é escasso e com ausência de livros da área de design.

#### **4.2.3.5 Quanto ao acesso à internet para o curso**

Os discentes informam que a internet é péssima, não está disponível em todas as salas de aula, a velocidade é lenta, alguns sites são bloqueados não sendo possível realizar pesquisas nem desenvolver atividades específicas do curso como realizar download de vídeos e áudios.

#### **4.2.3.6 Quanto à reprografia**

Os discentes declararam que o atendimento é péssimo, os funcionários são desatentos e desorganizados, alguns textos são perdidos, a qualidade da impressão é ruim, algumas cópias apresenta falha nas últimas linhas do texto, a reprografia colorida apresenta defeito constante.

#### **4.2.3.7 Instalações Físicas**

Os discentes afirmaram que os banheiros apresentam péssimas condições de uso, as portas estão com defeitos, os vasos sanitários não possuem tampas, falta água e material de limpeza com frequência. As salas de aula estão com os ventiladores quebrados, os que funcionam são barulhentos; as cadeiras são pequenas, quebradas e desconfortáveis; os quadros possuem manchas, dificultando e/ou impedindo a escrita; a acústica e a iluminação são ruins.

Centrais de ar que foram adquiridas com recursos de evento realizado pelo departamento, porém não foram instaladas devido a incapacidade da rede elétrica da instituição, não há previsão de quando a universidade irá adequar a rede elétrica.

Os discentes informaram que o laboratório de informática possui poucos computadores, os quais estão desatualizados, não possuem software específicos do curso. O departamento não oferece estúdio de fotografia, há apenas duas câmeras desatualizadas disponíveis para todos os alunos. A rádio universitária funciona em espaço improvisado, não

possui estúdio de gravação, a acústica é inadequada, a internet não atende as necessidades da rádio, sendo necessário o professor contratar e efetuar pagamento de internet.

Os discentes relataram que as aulas terminam antes do horário devido ao péssimo serviço de transporte público.

Os discentes sugeriram: a implantação do restaurante universitário, melhoria na iluminação noturna nos blocos e abertura da agência de comunicação da universidade (AGECOM) aos estudantes e professores, oferecendo vagas para estagiários.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Comunicação Social**

##### **4.2.4.1 Coordenação administrativa – direção do curso**

Os docentes relataram que há isolamento do diretor da faculdade com o departamento de comunicação social. A convivência é harmônica, no entanto, o departamento de comunicação social possui necessidades específicas, as quais não são compreendidas nem atendidas pela direção.

##### **4.2.4.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso**

Os docentes afirmaram que o chefe do departamento possui boa vontade em resolver os problemas do departamento, no entanto, talvez por existir cooperativismo com a administração central não consegue reclamar e conquistar melhorias para o curso.

Os docentes sugeriram que o chefe do departamento tivesse dedicação exclusiva, possibilitando tempo integral ao curso.

Os docentes destacaram como ponto positivo o fato do chefe do departamento possuir relação profissional com os demais professores.

##### **4.2.4.3 Quanto às atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem e a avaliação**

Os docentes informaram que há planejamento pedagógico das disciplinas ministradas, sugeriram que o diário fosse eletrônico e que o PIT permitisse registrar todas as atividades desenvolvidas pelo professor, não restringindo a apenas 40 horas.

As atividades acadêmicas diferenciadas do curso têm dificuldades de serem realizadas devido, principalmente, a falta de infraestrutura, como: salas dos grupos de pesquisas estão sem mobília impossibilitando a utilização das mesmas e dificultando o desenvolvimento das pesquisas; burocratização nas aulas de campo devido a ausência de transporte; o telefone da

rádio universitária não realiza ligações externas, impossibilitando a comunicação com a comunidade externa; os equipamentos de fotografia, vídeo e áudio são insuficientes e obsoletos; ausência de diálogo com a agência de comunicação da instituição (AGECOM).

Os docentes declararam que a avaliação é contínua.

#### **4.2.4.4 Quanto à biblioteca**

Para os docentes o acervo da biblioteca é satisfatório, sendo sugerido a assinatura de periódicos na área.

#### **4.2.4.5 Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas**

Os docentes ressaltaram como ponto negativo: ausência do estúdio de televisão, ausência de acessibilidade, ausência software específicos para o curso; ausência de alguns equipamentos essenciais, equipamentos existentes são obsoletos, salas de aula com ventilação e acústica inadequadas, demora na conclusão do espaço físico para mudança da rádio universitária.

#### **4.2.4.6 Quanto às condições físicas: estrutura e serviços**

Os docentes declararam que o horário de funcionamento da reprografia é irregular, sugeriram que o atendimento iniciasse às 6h30min, pois as aulas iniciam às 7 horas, com isto, não ocorreria desperdício de tempo.

Os docentes informaram que a qualidade do serviço e o atendimento são ruins, assim como a internet também e reclamaram de não terem acesso aos sites de vídeos.

A rádio universitária não possui velocidade compatível para desenvolver suas atividades nem servidor streaming.

## 5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre letivo 2012.2. Foram respondidos 47 questionários, sendo 37 pelos estudantes e 10 pelos professores. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – TURNO DIURNO

#### QUADRO 1 - Pelo corpo docente

1025101 - Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo) (Bach.)

Variáveis	Satisfatório (%)	Regular (%)	Insatisfatório (%)	Não Disponível (%)	Não Respondeu (%)
Sala de Aula	0	75,1	24,9	0	0
Laboratório espaço	0	75,1	0	0	0
Laboratório- materiais	0	75,1	0	0	0
Laboratório equipamentos	0	75,1	0	0	0
Biblioteca - espaço físico	0	75,1	0	0	0
Biblioteca – acervo	50	24,9	24,9	0	0,2
Biblioteca – serviços	0	100,0	0	0	0
Recursos Didáticos	25	75	0	0	0
Transporte aula de campo	0	50	50	0	0
Sala de Vídeo	50	50	0	0	0
Material de Consumo	24,9	24,9	24,9	0	25,3
Sala de estudo para professor	75,1	0	0	24,9	0
Serviço de apoio à docência	75,1	24,9	0	0	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

## 1025102 - Comunicação Social (Habilitação em Publicidade e Propaganda) (Bach.)

Variáveis	Satisfatório (%)	Regular (%)	Insatisfatório (%)	Não Disponível (%)	Não Respondeu (%)
Sala de Aula	0	80,0	20	0	0
Laboratório espaço	0	40	40	20	0
Laboratório- materiais	0	40	20	40	0
Laboratório equipamentos	0	80	0	20	0
Biblioteca - espaço físico	20	60	20	0	0
Biblioteca – acervo	20	60	20	0	0
Biblioteca – serviços	40	40	20	0	0
Recursos Didáticos	0	60	20	0	20
Transporte aula de campo	0	20	60	20	0
Sala de Vídeo	20	40	40	0	0
Material de Consumo	0	80	20	0	0
Sala de estudo para professor	0	20	0	60	20
Serviço de apoio à docência	0	40	40	0	20

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

## 1025103 - Comunicação Social (Habilitação em Radialismo) (Bach.)

Variáveis	Satisfatório (%)	Regular (%)	Insatisfatório (%)	Não Disponível (%)	Não Respondeu (%)
Sala de Aula	0	100	0	0	0
Laboratório espaço	0	100	0	0	0
Laboratório- materiais	0	100	0	0	0
Laboratório equipamentos	0	100	0	0	0
Biblioteca - espaço físico	0	100	0	0	0
Biblioteca – acervo	0	100	0	0	0
Biblioteca – serviços	0	100	0	0	0
Recursos Didáticos	0	100	0	0	0
Transporte aula de campo	0	0	0	100	0
Sala de Vídeo	0	100	0	0	0
Material de Consumo	0	100	0	0	0
Sala de estudo para professor	0	0	0	100	0
Serviço de apoio à docência	0	100	0	0	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2



**QUADRO 2 - Pelo corpo discente**

1025101 - Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo) (Bach.)

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório (%)</b>	<b>Regular (%)</b>	<b>Insatisfatório (%)</b>	<b>Não Disponível (%)</b>	<b>Não Respondeu (%)</b>
Sala de Aula	0	22,2	77,8	0	0
Laboratório espaço físico	0	22,3	44,4	33,3	0
Laboratório – materiais	0	22,3	44,4	33,3	0
Laboratório - equipamentos	0	27,8	38,9	33,3	0
Biblioteca - espaço físico	0	44,4	55,6	0	0
Biblioteca – acervo	0	44,4	55,6	0	0
Biblioteca – serviços	5,5	55,6	38,9	0	0
Recursos Didáticos	11,1	27,8	61,1	0	0
Transporte (aula de campo)	5,5	16,7	38,9	38,9	0
Sala de multimídia	5,5	55,6	38,9	0	0
Sala para atendimento ao estudante	0	61,1	38,9	0	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

1025102 - Comunicação Social (Habilitação em Publicidade e Propaganda) (Bach.)

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório (%)</b>	<b>Regular (%)</b>	<b>Insatisfatório (%)</b>	<b>Não Disponível (%)</b>	<b>Não Respondeu (%)</b>
Sala de Aula	11,1	66,7	11,1	11,1	0
Laboratório espaço físico	0	66,7	22,2	11,1	0
Laboratório – materiais	0	66,7	22,2	11,1	0
Laboratório - equipamentos	0	66,7	22,2	11,1	0
Biblioteca - espaço físico	88,9	11,1	0	0	0
Biblioteca – acervo	88,9	11,1	0	0	0
Biblioteca – serviços	77,8	22,2	0	0	0
Recursos Didáticos	11,1	88,9	0	0	0
Transporte (aula de campo)	0	22,2	66,7	11,1	0
Sala de multimídia	0	33,3	55,6	11,1	0
Sala para atendimento ao estudante	44,5	33,3	11,1	11,1	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

## 1025103 - Comunicação Social (Habitação em Radialismo) (Bach.)

Variáveis	Satisfatório (%)	Regular (%)	Insatisfatório (%)	Não Disponível (%)	Não Respondeu (%)
Sala de Aula	0	80	20	0	0
Laboratório espaço físico	10	60	30	0	0
Laboratório – materiais	0	70	20	10	0
Laboratório - equipamentos	10	60	20	10	0
Biblioteca - espaço físico	10	80	10	0	0
Biblioteca – acervo	10	80	10	0	0
Biblioteca – serviços	40	50	10	0	0
Recursos Didáticos	20	60	20	0	0
Transporte (aula de campo)	0	10	40	50	0
Sala de multimídia	20	40	40	0	0
Sala para atendimento ao estudante	40	30	20	10	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

## 6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

### 6.1. INFRAESTRUTURA

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores sobre a situação referente ao semestre 2012.2. Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, obteve-se os seguintes resultados:

#### 6.1.1 - Infraestrutura na Habilitação de Jornalismo

A disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 24,9% dos professores como “satisfatória”, 24,9% como “regular”, 24,9% como “insatisfatória” e 25,3% “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 75,1% dos docentes como “satisfatória” e por 24,9% como “insatisfatória”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados por 75,1% dos professores como “satisfatória” e 24,9% como “regular”.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 61,1% dos estudantes avaliaram como “regular” a sua disponibilidade e 38,9%, como “insatisfatória”.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber uma diferença considerável na avaliação de professores e estudantes, pois enquanto 75,1% dos docentes consideraram os espaços regulares, 77,8% dos alunos avaliaram como insatisfatório.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma 75,1% “regular” e 24,9% “insatisfatório”, enquanto os discentes dividem-se entre “regular” (22,3%), “insatisfatório” (44,4%) ou “não disponível” (33,3%); quanto ao quesito materiais, 75,1% do quadro docente avaliam como “regular”, ao passo que 77,7% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 75,1% dos professores consideraram regular e 72,2% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 75,1% dos professores avaliaram como regular e 55,6% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório”; no que se refere ao acervo, 50% dos docentes avaliaram como “satisfatório” e 24,9% como “regular”, já 55,6% dos discentes avaliaram tal aspecto como “insatisfatório”. No item serviços, 100% dos docentes afirmaram ser “satisfatório”; 5,5% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios”, enquanto 55,6% avaliaram como “regulares” e 38,9% como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 25% dos docentes afirmam ser “satisfatório” e 75% afirmam ser “regular”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais apenas 11,1% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória”, 27,8% como “regular” e os demais 61,1% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 50% dos docentes avaliaram como “regular” e 50% como “insatisfatória”; quanto aos estudantes, 5,5% avaliaram como “satisfatória”, 16,7% como “regular”, 38,9% como “insatisfatória” e 38,9% como “não disponível”. Os dados evidenciam a precariedade desse

serviço, especialmente na avaliação dos estudantes. .

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), metade dos docentes avaliaram como “satisfatória”, enquanto a outra metade como “regular”; quanto aos estudantes, 5,5% avaliaram como “satisfatória”, 55,6% com “regular” e 38,9% como “insatisfatório”. Os dados evidenciam que os docentes e a maioria dos alunos estão consideram-se relativamente satisfeitos com as salas de video e multimídia.

Frente aos dados apresentados, fazendo uma média de avaliação entre todos os itens, 78,8% dos docentes do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, avaliam como “satisfatório”. No que diz respeito à classe discente, apenas 2,5% avaliaram como “satisfatório”, 36,4% como “regular”, enquanto 48,5% avaliaram como “insatisfatório” e 12,6% como “não disponível”.

### **6.1.2 - Infraestrutura na Habilitação de Radialismo**

A disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 49,8% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 24,9% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 75,1% como “satisfatória” e por 24,9% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100% dos docentes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 40% dos estudantes avaliaram como “satisfatória”, 30% “regular”, 20% “insatisfatório” e 10% “não disponível”.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, 100% dos professores consultados avaliaram a situação como “regular”, enquanto 80% dos discentes consideram “regular” e 20% “insatisfatória”.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma 100% “regular”, enquanto os discentes definem-se entre “regular” (60%), “insatisfatório” (30%) e “satisfatório” (10%); quanto ao quesito materiais, 100% dos docentes consideram “regular”, enquanto entre os discentes a avaliação é: 70% “regular”, 20% “insatisfatória” e 10% “não disponível”. No quesito equipamentos, mais uma vez 100% dos docentes consideram “regular”, enquanto entre os discentes a

avaliação é: 60% “regular”, 20% “insatisfatório”, 10% “satisfatória” e 10% “não disponível”.

Na avaliação sobre a Biblioteca, 100% dos docentes consideram como regular todos os quesitos apontados: Espaço físico, acervo e serviços. Na avaliação dos discentes, quanto ao Espaço Físico, a situação é considerada “regular” por 80%, “satisfatória” por 10% e “insatisfatória” por 10% dos entrevistados. No quesito acervo, a avaliação é a mesma: 80% “regular”, 10% “satisfatória” e 10% “insatisfatória”. Quanto aos serviços, os discentes consideram 50% “regular”, 40% “satisfatória” e 10% “insatisfatória”.

Na avaliação do item recursos didáticos 100% dos docentes afirmam ser “regular”. Entre os alunos, 60% consideram “regular” e 20% “satisfatório”. Outros 20% consideram “insatisfatório”. Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 100% dos docentes avaliaram como “não disponível”. Entre os discentes, 50% avaliaram como “não disponível”, 40% como “insatisfatório” e 10% como “regular”. Os dados evidenciam a precariedade desse serviço, especialmente na avaliação dos estudantes. .

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 100% dos docentes avaliaram como “regular”; quanto aos estudantes, 80% avaliaram como “insatisfatória” ou “regular” e 20% como “satisfatório”.

### **6.1.3 - Infraestrutura na Habilitação de Publicidade e Propaganda**

A disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 80,0% dos professores como “regular”, e 20% como “insatisfatório”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 20% dos professores como “insatisfatória” e 80% como “regular”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como 40% “regular”, 40% como “insatisfatório” e 20% não responderam.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 33,3% dos estudantes avaliaram como “regular” a sua disponibilidade, e 44,5% como “satisfatória”, 11,1% como “insatisfatória” e 11,1% como não disponível.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, tanto professores, como estudantes consideram as salas de aula como regular e insatisfatória. Visto que 80,0% dos docentes consideraram os espaços “regulares” e 20% “insatisfatórios”, 66,7% dos alunos avaliaram como “regular” e 11,1% como “insatisfatório”.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma 40,0 “regular” e 40,0 % “insatisfatório” 20,0%, enquanto os discentes definem-se entre 66,7% “regular” e 22,2% “insatisfatório”, quanto ao quesito materiais, o quadro docente avaliou: 40,0% “regular”, 20,0% “insatisfatório”, 40,0% e “não disponível, ao passo que 66,7% dos estudantes apontam como “regular”, 22,2% “insatisfatório” e 11,1% “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 80,0 % dos professores consideraram “regular” e 20% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 20,0% dos professores “satisfatório” 60,0% “regular”, 20,0% “insatisfatório” e 88,9 % dos discentes avaliaram tal espaço como “satisfatório”, 11,1% “insatisfatório”; no que se refere ao acervo, 20,0% dos docentes avaliaram entre “satisfatório”, 60,0% “regular”, 20,0% “insatisfatório”.

No item serviços, 40,0% dos docentes afirmaram ser “satisfatório”; 40,0% dos discentes afirmaram que tais serviços são “regular” e 20,0% “insatisfatório”. Já os discentes avaliam como: 77,8% “satisfatória”, 22,2% “regular”.

Na avaliação do item recursos didáticos 60,0% dos docentes afirmam ser “regular” ou 20% “insatisfatório” e 20% “não responderam”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 11,1% “satisfatório” e 88,9% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “regular”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, os docentes avaliaram como 20,0% “regular”, 60,0% “insatisfatória” 20,0% “não disponível”; quanto aos estudantes, 22,2 % “regular”, 66,7% “insatisfatória”, 11,1% “não disponível”. Os dados evidenciam a precariedade desse serviço.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) 20,0% “satisfatório”, 40,0% “regular” 40,0% “insatisfatório” e Sala de multimídia (para o estudante), 33,3% “regular”, 55,6% “insatisfatória” e 11,1% “não possui”. Os dados evidenciam que os docentes e a maioria dos alunos não estão satisfeitos com as salas de vídeo e multimídia.

Frente aos dados apresentados, fazendo uma média de avaliação entre todos os itens, apenas 7,7% dos docentes do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, avaliam como “satisfatório”, 50,7% “regular”, 24,6% “insatisfatório”. No que diz respeito à classe discente 24,8% avaliaram como “satisfatório” ou 15,3 “regular”, enquanto por 16% avaliaram como “insatisfatório” ou 5,9% “não disponível”.

## **6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores sobre atividades realizadas no semestre 2012.2. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

### **6.2.1 – Habilitação de Jornalismo**

Foram respondidos 22 questionários, sendo 18 pelos estudantes e 4 pelos professores. Considerando o universo de 56 alunos matriculados em Jornalismo no semestre 2012.2, verifica-se uma participação incipiente do corpo discente. A participação docente também ficou a desejar, uma vez que havia um total de 18 disciplinas, sendo 07 específicas da habilitação e 11 ofertadas conjuntamente com as demais habilitações do curso de Comunicação Social. As disciplinas estavam distribuídas entre 11 docentes, sendo que quatro destes são professores de outros departamentos.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 08 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 87,5% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC.

Outro dado que merece destaque é que 83,4% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 77,7% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 88,9% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 77,8% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores

discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Comunicação Social.

### **6.2.2 - Habilitação de Publicidade e Propaganda**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre letivo 2012.2. Foram respondidos 11 questionários, sendo 09 pelos estudantes e 05 pelos professores. Considerando o universo de 60 alunos matriculados em Publicidade e Propaganda no semestre 2012.2, verifica-se participação incipiente do corpo docente. A participação docente também ficou a desejar, uma vez que havia um total de 18 disciplinas, sendo 07 específicas da habilitação e 11 ofertadas conjuntamente com as demais habilitações do curso de Comunicação Social. As disciplinas estavam distribuídas entre 10 docentes, sendo que quatro destes são professores de outros departamentos.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 08 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 66,7% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC.

Outro dado que merece destaque é que 77,8% dos discentes responderam as alternativas “sempre” e 11,1% “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 88,9% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 77,8 % dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 66,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Comunicação Social.



### 6.2.3 – Habilitação de Radialismo

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre letivo 2012.2. Foram respondidos 11 questionários, sendo 10 pelos estudantes e 1 pelos professores. Considerando o universo de 62 alunos matriculados em Radialismo no semestre 2012.2, verifica-se participação incipiente do corpo discente. A participação docente também ficou a desejar, uma vez que havia um total de 18 disciplinas, sendo 07 específicas da habilitação e 11 ofertadas conjuntamente com as demais habilitações do curso de Comunicação Social. As disciplinas estavam distribuídas entre 13 docentes, sendo que quatro destes são professores de outros departamentos.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 80% dos discentes disseram que os professores costumam apresentar o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC) sempre. Outros 20% dos discentes disseram que nunca os programas foram apresentados.

Outro dado que merece destaque é que 80% dos discentes responderam a alternativa “sempre” quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 80% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 70% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 60% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Comunicação Social.

Por outro lado, é importante atentar que 30% dos discentes marcaram os quesitos “poucas vezes” ou “nunca” quando questionados se o professor aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas ou fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Comunicação Social (habilitações em Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda)	<b>Código do Curso</b> habilitações em: Jornalismo: 1025101 Radialismo: 1025102 Publicidade e Propaganda: 1025103
<b>Campus:</b> Central	<b>Código do Campus:</b> 0100
<b>Turno:</b> Diurno	<b>Titulação:</b> Bacharel
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 48	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 48 (tronco comum); 16 (a partir do 4º período)	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 2770h (por habilitação)	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 6 anos	

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução 054/2002 – CONSEPE, de 02/10/2002,

FONTE: CONSEPE

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Decreto N.º Decreto Estadual nº 21.113

Data do Decreto: 24 de abril de 2009.

Data da Publicação no D.O.E : 25 de abril de 2009

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 05 anos

FONTE: D.O.E

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso (PPC)

O PPC atual é de conhecimento parcial dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Embora haja uma comissão do Projeto Pedagógico permanente, desde sua última edição, em 2007, o PPC jamais foi atualizado, especialmente se considerarmos a nova legislação interna da UERN, em especial a Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

A matriz curricular do curso de Comunicação Social atual está estruturada em três habilitações (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo). Em cada habilitação, há carga horária mínima total de 2770 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do ciclo básico, totalizam 900 horas-aula, as do ciclo Profissionalizante, perfazem uma carga horária de 1.170 horas-aula, o Trabalho de Conclusão Curso – TCC perfaz um total de 360h. As disciplinas de natureza optativa totalizam 180 horas, as de natureza eletiva 60 horas e as atividades complementares, 100 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Comunicação Social, em cada uma de suas habilitações (Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda), que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico de Curso - PPC está parcialmente consonante com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Comunicação Social, visto que o curso de Jornalismo possui novas diretrizes não adequadas ao PPC. Fundamentalmente, é preciso destacar que a administração superior da UERN, desde meados do ano de 2012, solicitou ao Departamento de Comunicação Social a reformulação do curso como um todo, em que deve-se converter as habilitações em cursos de Graduação, usando como argumento orientações do MEC e a iminente adesão da instituição ao ENEM.

Com essa reformulação do curso, o processo de atualização está sendo substituído pela elaboração de três novos Projetos Pedagógicos, uma vez que a ideia é que esses documentos estejam aprovados em tempo hábil ao processo seletivo do ano de 2014 para ingresso em 2015. No atual estágio das discussões, a proposta é que das habilitações sejam criados os seguintes cursos: “Rádio, TV e Novas Mídias”, “Jornalismo” e “Publicidade e Propaganda”. Notadamente, o curso de Jornalismo já possui Diretrizes Curriculares próprias, independentes e atualizadas, ao passo que os demais cursos ainda estão com suas diretrizes vinculadas ao Curso de Comunicação Social. A elaboração dos novos PPCs implica, entre outros pontos:

- a) Readequação das matrizes curriculares, cargas horárias e equivalências;
- b) Elaboração das ementas dos novos componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- c) Atualização das informações sobre projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- d) Atualização das informações de corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- e) Atualização de equipamentos, com os que existem e os que são necessários;

- f) Atualização das regras para o Trabalho de Conclusão do Curso;
- g) Nova normatização das atividades complementares e estágio.

## 7.2. DADOS SOBRE O COORDENADOR DO CURSO

<b>Nome do Coordenador do Curso:</b> Fabiano José Morais da Silva
<b>Formação Profissional:</b> Jornalista
<b>Titulação:</b> Mestre
<b>Regime de Trabalho:</b> 40h
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 8 anos

## 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 7.3.1. Corpo discente

#### QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

##### Comunicação Social - Jornalismo

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2010</b>	8	8	93	147	11,62	18,37
<b>2011</b>	8	8	89	138	11,12	17,25
<b>2012</b>	8	8	84	139	10,5	17,37
<b>2013</b>	8	8	73	139	9,12	17,37

FONTE: COMPERVE

DATA BASE:

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

## Comunicação Social – Radialismo

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>2</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2010</b>	8	8	37	63	4,62	7,87
<b>2011</b>	8	8	32	51	4,00	6,37
<b>2012</b>	8	8	23	54	2,87	6,75
<b>2013</b>	8	8	26	48	3,25	6

FONTE: COMPERVE

DATA BASE:

## Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>3</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2010</b>	8	8	132	239	16,50	29,87
<b>2011</b>	8	8	104	182	13,00	22,75
<b>2012</b>	8	8	113	215	14,12	26,87
<b>2013</b>	8	8	81	157	10,12	19,62

FONTE: COMPERVE

DATA BASE:

<sup>2</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>3</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

**QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso**

## Comunicação Social - Jornalismo

<b>Ano</b>	<b>VI</b>	<b>VNI<sup>4</sup></b>	<b>EX-OFF</b>	<b>OJ</b>	<b>Total</b>
<b>2010</b>	16	0	0	0	<b>16</b>
<b>2011</b>	16	0	0	0	<b>16</b>
<b>2012</b>	16	0	0	0	<b>16</b>
<b>2013</b>	-	-	-	-	<b>-</b>

FONTE: SAE

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
 OJ = ingressantes por ordem judicial

## Comunicação Social - Radialismo

<b>Ano</b>	<b>VI</b>	<b>VNI<sup>5</sup></b>	<b>EX-OFF</b>	<b>OJ</b>	<b>Total</b>
<b>2010</b>	16	0	0	0	<b>16</b>
<b>2011</b>	16	0	0	0	<b>16</b>
<b>2012</b>	16	0	0	0	<b>16</b>
<b>2013</b>	-	-	-	-	<b>-</b>

FONTE: SAE

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
 OJ = ingressantes por ordem judicial

<sup>4</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$ , onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

<sup>5</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$ , onde:

- IV- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- V- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- VI- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

## Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Ano	VI	VNI <sup>6</sup>	EX-OFF	OJ	Total
2010	16	0	0	0	16
2011	14	0	0	0	14
2012	15	0	0	0	15
2013	-	-	-	-	-

FONTE: SAE

LEGENDA: VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
 OJ = ingressantes por ordem judicial

## QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

## Comunicação Social – Jornalismo

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	16	17	32	13
2011	16	32	45	13
2012	16	44	56	8
2013	-	59	-	-

## Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	16	32	44	15
2011	14	42	54	5
2012	15	59	60	9

<sup>6</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM)$ , MR, onde:

VII- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

VIII- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

IX- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

<b>2013</b>	-	69	-	-
-------------	---	----	---	---

## Comunicação Social – Radialismo

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
<b>2010</b>	16	30	41	5
<b>2011</b>	16	38	51	6
<b>2012</b>	16	52	62	12
<b>2013</b>	-	67	-	-

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1 e 2012.2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	DARE
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	-
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	-
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	27
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	3
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	6
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	1
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	3
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	-
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	-

FONTE: DECOM/SIGPROJ

DATA BASE: 2012



**QUADRO 7** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2009

CURSO/HABILITAÇÃO	2006		2009		2012	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Com Social/ <b>Jornalismo</b>	SC	SC	4	3	-	-
Com Social/ <b>Radialismo</b>	SC	SC	2	2	4	-
Com Social/ <b>Publicidade e Propaganda</b>	SC	SC	2	3	4	SC

Fonte: INEP/AAI UERN

ANO BASE: 2012

### 7.3.2. Corpo docente

**QUADRO 8** - Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
<b>2010</b>	2	1	10	2	0	13	2
<b>2011</b>	2	1	13	2	0	14	4
<b>2012</b>	1	0	13	2	0	11	5
<b>2013</b>	1	0	10	3	0	10	4

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação  
20h = Vinte horas

E = Especialista  
40h = Quarenta horas

M = Mestre  
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

D = Doutor

GRÁFICO 1 - Titulação

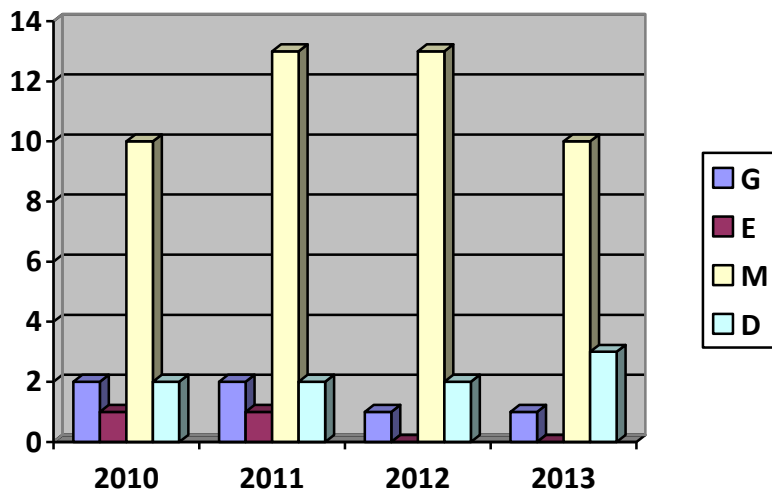
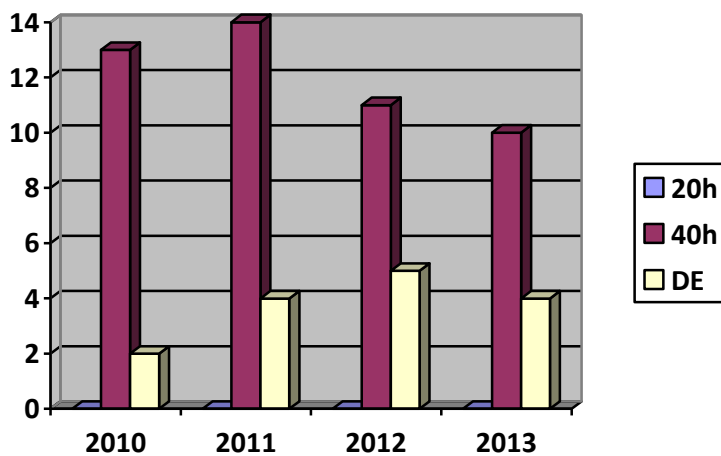


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

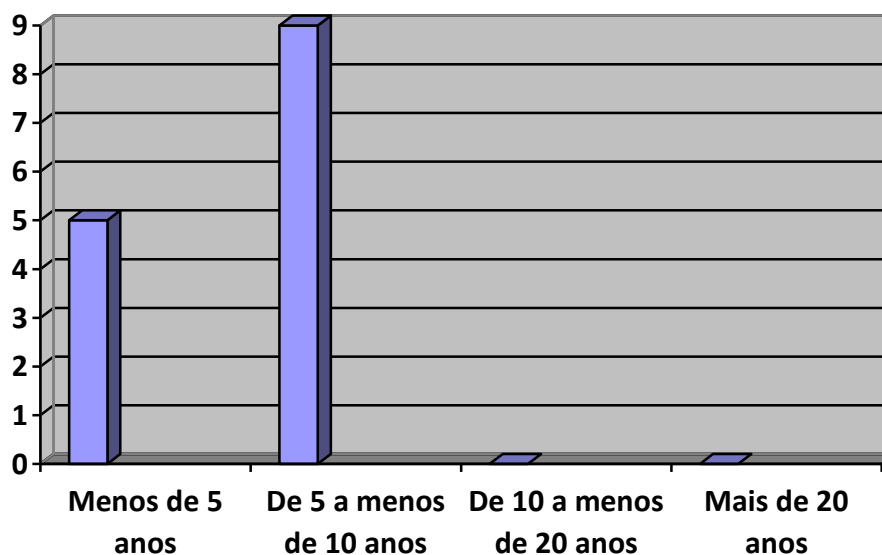


**QUADRO 9** - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	5	9	0	0

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2013

**GRÁFICO 3** – Tempo de serviço**QUADRO 10** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
4	4	0	0	0

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2013

**QUADRO 11** - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Ana Lúcia Gomes	Jornalismo - UFRN	Mestranda em Estudos da Mídia, UFRN
Daiany Ferreira Dantas	Jornalismo - UFRN	Doutoranda em Comunicação, UFPE.
Esdra Marchezan Sales	Bacharel em Comunicação social (redação e conteúdo), UEPB	Mestre em Literatura Comparada, UFPB
Fabiano José Morais da Silva	Bacharel em Jornalismo, UEPB	Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, UFPE
Francisco Giovanni Fernandes	Jornalismo - UFRN	Mestre em ciências sociais pela

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Rodrigues		UFRN
Gustavo Henrique de Oliveira Melo	Publicidade & Propaganda pela UFC	Mestre em Administração de Empresas, UNIFOR
Jefferson Garrido de Araújo Neto	Comunicação Social - habilitação Jornalismo - UFRN	Mestre em Estudos da Linguagem, área de concentração em Linguística Aplicada, UFRN; Doutor em Ciências da Comunicação, área de concentração em Processos Midiáticos, UNISINOS
José Ricardo da Silveira	Jornalismo - UFRN	Mestre em Ciência da Informação, UFPB; Doutor em Comunicação, UNB.
Marco Lunardi Escobar	Graduação em Comunicação Social- habilitação em Jornalismo - PUC-RS	<b>Mestre em Ambiente e Desenvolvimento Regional, UFMT; Doutorando em Recursos Naturais, UFCG.</b>
Marcília Luzia Gomes da Costa	Comunicação Social - UFPB	Mestra em Ciência da Informação, UFPB; Doutora em Ciências Sociais, UFRN
Márcia de Oliveira Pinto	Jornalismo – UEPB	Mestra em Literatura Brasileira, UFCG
Paula Apolinário Zagui	Graduada em Comunicação Social- Hab. Publicidade e Propaganda	Mestra em Ambiente e Desenvolvimento Regional, com estudo focado na relação da mídia exterior em excesso e suas implicações no ambiente urbano
Tobias Arruda Queiroz	Comunicação Social (hab. Jornalismo) - UEPB	Mestre em Estudos da Mídia, UFRN
Jucieude de Lucena Evangelista	Comunicação Social – Radialismo - UFPB	Mestre em Sociologia, UFPB; Doutorando em Ciências Sociais, UFRN
Antônia Sabrina Bezerra da Silva	Comunicação Social	Mestranda em Ciências Sociais,

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
	(Publicidade e Propaganda) - UERN	
Ivan Chaves Coelho	Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) - UERN	Mestrando em Ciências Sociais, UERN
Cristian Maurício Montecinos Billeke	Análise e escritura da linguagem Cinematográfica - Université Libre de Bruxelles, ULB, Bélgica.	Doutor em Ciências da Arte, Université de Paris X,  Mestre em Cinema, audiovisual, cultura e sociedade, Université de Paris X
Moisés Henrique Cavalcante de Albuquerque	Comunicação Social (Jornalismo) - UFRN	Mestrando em Educação, UERN.

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2013

**QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente**

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Jarileide Cipriano da Silva (DCSP/FAFIC)	Ciências Sociais, UFRN	Mestre em Ciências Sociais, UFRN
Antônio Gomes da Silva (DHI/FAFIC)	História, UERN	Especialista Lato Sensu em GEOGRAFIA, UERN
Geraldo Marques Carneiro (DFI/FAFIC)	Filosofia, UFRN	Mestre em Filosofia, UFPB
Karlla Christinne Araújo Souza (DCSP/FAFIC)	Ciências Sociais com Bacharelado em Antropologia, UFPB	Mestre em Sociologia e Doutora em Sociologia, UFPB/UFCG
Francisca Vilani de Souza (DLV/FALA)	Letras, UERN	Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Alexandre Bezerra Alves (DLV/FALA)	Letras, UFRN	Mestre em Estudos da Linguagem, UFRN; Doutorando em Literatura

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
		Comparada , UFRN
José Orlando da Costa Nunes (DAD/FACEM)	Administração de Empresas, UFC	Mestre em Administração, UFPE
Leonildo Tchapas (DEC/FACEM)		Mestre em Economia, UFPB

**QUADRO 13** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	8
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	15
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	5
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	5
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	1
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	3

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2012

**QUADRO 14** - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Ana Lúcia Gomes (afastada para Mestrado em 2012.1)	-	-	-	-
Daiany Ferreira Dantas	2	-	2	-
Esdra Marchezan Sales	2	-	2	-
Fabiano José Morais da Silva	1	-	1	-
Janice Leal de Carvalho (pediu vacância em 2013.1)	2	-	-	-

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Francisco Giovanni Fernandes Rodrigues (cedido em 2012.2)	-	-	2	-
Gustavo Henrique de Oliveira Melo	2	-	2	-
Jefferson Garrido de Araújo Neto	3	-	2	-
José Ricardo da Silveira	2	-	3	-
Marco Lunardi Escobar	2	-	1	-
Marcília Luzia Gomes da Costa	1	-	1	-
Márcia de Oliveira Pinto	2	-	2	-
Paula Apolinário Zagui	2	-	2	-
Tobias Arruda Queiroz	2	-	2	-
Jucieude de Lucena Evangelista (afastado para Doutorado em 2012.2)	2	-	-	-
Antônia Sabrina Bezerra da Silva	3	-	3	-
Ivan Chaves Coelho (contratado em 2013.1)	-	-	3	-
Cristian Maurício Montecinos Billeke (contratado em 2013.1)	-	-	2	-
Moisés Henrique Cavalcante de Albuquerque	3	-	3	-

FONTE: DECOM

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor**

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Jarileide Cipriano da Silva (DCSP/FAFIC)			1	
Antônio Gomes da Silva (DHI/FAFIC)	-	-	1	-
Geraldo Marques Carneiro (DFI/FAFIC)	1	-	-	-
Karlla Christinne Araújo Souza (DCSP/FAFIC)	1	-	-	-
Francisca Vilani de Souza (DLV/FALA)	-	-	1	-
Alexandre Bezerra Alves (DLV/FALA)	1	-	-	-
José Orlando da Costa Nunes (DAD/FACEM)	1	-	-	-
Leonildo Tchapas (DEC/FACEM)	-	-	1	-

FONTE: DECOM

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 16** - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
2	Ana Lúcia Gomes	-	Jucieude de Lucena Evangelista	-

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2013

**7.3.3. Corpo técnico-administrativo****QUADRO 17** - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	6
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	5
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	11
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	3
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	2
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	8
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	4
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	<b>0</b>

FONTE: DECOM

DATA BASE: 2013

**8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES****8.1. DOS COMENTÁRIOS****8.1.1. Para a direção da faculdade**

Os discentes declararam desconhecer o diretor da faculdade.



### **8.1.2. Para o departamento do curso**

O chefe do departamento é presente mas necessita de atitudes mais eficazes em benefício do curso.

### **8.1.3. Para a administração central**

A administração central precisa oferecer as condições para a realização da maioria das atividades acadêmicas que acontecem por esforço maior dos professores e alunos do curso.

## **8.2. DAS RECOMENDAÇÕES**

### **8.2.1. Para a direção da faculdade**

Recomenda-se que a direção da faculdade esteja mais presente ao curso tendo em vista a falta de conhecimento dos alunos.

### **8.2.2. Para o departamento do curso**

O chefe do departamento deverá atuar mais especificamente em relação às melhorias do curso e principalmente no que diz respeito à melhoria acadêmica como a promoção de momentos de discussão e planejamento das aulas, assim como a verificação das competências dos professores em relação à especificidade das áreas do curso.

### **8.2.3 Para a administração central**

Recomenda-se que a administração:

- Ofereça condições de transportes para as aulas de campo dos alunos;
- Amplie o espaço físico da biblioteca;
- Melhore a acústica da biblioteca;
- Adquira novos títulos na área de comunicação principalmente em design;
- Assine periódicos específicos da área;
- Amplie a capacidade da internet;
- Reveja o contrato com a empresa de reprografia em virtude da melhoria dos serviços fornecidos como atendimento, horário e qualidade das cópias;
- Reforme os banheiros;
- Climatize, ilumine, melhore a acústica e adquira cadeiras e quadros novos para as salas de aula;
- Estabeleça contato com o poder público em relação à consonância entre o horário do transporte público e o horário normal de aula;

- Instale as centrais de ar que foram adquiridas com recursos próprios de eventos realizados;
- Compre mais computadores e software específico do curso para o laboratório de informática;
- Possibilite a instalação do estúdio de fotografia com os equipamentos adequados como câmera fotográfica, de vídeo e som;
- Disponibilize espaço para estúdio de gravação para a rádio universitária;
- Disponibilize ligação externa no telefone da rádio universitária para comunicação com a comunidade externa;
- Possibilitar velocidade compatível para atividades da rádio;
- Promover a instalação do servidor streaming;
- Implante um restaurante universitário;
- Melhore a iluminação noturna dos blocos;
- Possibilite a inclusão de estagiários, de estudantes e professores na AGECOM;
- Aquisição de mobília para as salas dos grupos de pesquisa;
- Promover a acessibilidade.